



RELATÓRIO TÉCNICO DA I ETAPA DO PROJETO VIGILÂNCIA NA ROTA



**DEZEMBRO/2018
VALENÇA-BA**





©2018, SmsVça. Todos os direitos reservados
Secretaria Municipal de Saúde de Valença –
SmsVça www.valenca.ba.gov.br

Material elaborado pela Vigilância em Saúde, com o objetivo de organizar, planejar e executar ações da Vigilância Municipal da Secretaria de Saúde de forma ordenada e preventiva.

RICARDO MOURA
Prefeito

HUMBERTO MALHEIROS
Vice-Prefeito

JEANINE FONSECA
Secretária de Saúde

AITALA DE SENA
Diretora de Vigilância em Saúde



APRESENTAÇÃO

O sistema de planejamento do SUS, concretizado em seus instrumentos básicos - Plano de Saúde, Programações Anuais e Relatórios Anuais de Gestão - em estreita articulação e interdependência, são partes consecutivas e contínuas de um mesmo processo e pretende contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população. Sendo assim, o Projeto Vigilância na Rota vem como ferramenta a ser utilizada na promoção e prevenção da saúde pública, levando os serviços para perto de quem mais necessita, além de pautar-se na análise situacional por eixos orientadores (condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde), etapa que antecede a formulação das diretrizes, objetivos e metas do próprio Projeto, e que define quais serão as localidades visitadas. O objetivo principal do Projeto é atender toda a comunidade da Zona Rural, e algumas localidades da zona urbana que ainda encontram-se descobertas, como parte integrante do processo cíclico. Os resultados alcançados com a execução das ações são parte integrante das diretrizes da Vigilância em Saúde. O planejamento em saúde tem se tornado cada vez mais necessário, porque direciona os caminhos, elenca as possibilidades e acima de tudo, orienta a tomada de decisão, portanto configura-se como um mecanismo de gestão, que contribui para a consolidação do SUS. Se a importância é estabelecida, é necessário refletir que cada vez mais o processo de planejamento e elaboração de projetos que visem a proteção e promoção da saúde tenha que ser um processo dinâmico, flexível e que seja entendido por todos os envolvidos. O Projeto tem como objetivo principal manter suas ações, e realizar a II Etapa do Projeto atendendo as necessidades em consonâncias com resultado esperado. Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Valença, através da Vigilância em Saúde apresenta os primeiros resultados da I Etapa do PROJETO VIGILÂNCIA NA ROTA.

Aitala Evelyn Gondim Assis de Sena
Diretora de Vigilância em Saúde





1. INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde reconhece que a integração da vigilância e atenção básica é condição necessária para o cumprimento das responsabilidades não só sanitária, como as de prevenção da saúde, o que implica na construção da integralidade das ações em saúde, cumprimento dos objetivos do Pacto pela Saúde e efetivação das metas e resultados da vigilância em saúde. E para que essa integração se efetive alguns pressupostos são necessários, como, por exemplo, o foco nas pessoas e no território, o envolvimento da população na identificação de problemas e fortalezas das comunidades, o planejamento voltado às necessidades, a promoção da saúde como ação transversal e o trabalho em equipe.

Partindo deste princípio, o Projeto Vigilância na Rota iniciou suas atividades atendendo as diretrizes para a articulação vigilância em saúde que envolvem a integração entre as comunidades, o planejamento e programação, o monitoramento e avaliação, educação permanente em saúde, participação e controle social e a promoção da saúde, baseadas em ações, abordagens e articulações intersetoriais –, a criação de ambientes favoráveis à saúde, o reforço da ação comunitária, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação dos sistemas e serviços de saúde.

Ressalta-se que a vigilância à saúde tem como principais características a intervenção em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos, adoção do conceito de risco, articulação entre as ações de promoção, prevenção, cura, reabilitação, e atuação intersetorial.





2. OBJETIVO

Este projeto objetiva primordialmente contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, construindo a possibilidade de modos de vida mais saudáveis, como o acesso a informação como forma de prevenção de patologias e endemias, palestras educativas, disponibilização de material para utilização própria, acesso direto a todas as vacinas disponíveis em rede.

Em suas diretrizes, o projeto entende que a prevenção e o controle integrados devem se pautar em abordagens amplas, de cunho populacional, que visem ao alcance do conjunto da população, mediante combinação de várias estratégias que incluem a elaboração de políticas públicas, ações intersetoriais para implementação das políticas e construção de capacidades e parcerias.

Assim sendo, todos os serviços disponíveis na Vigilância em Saúde, seguiram de forma itinerantes as localidades da Zona Rural. Sendo este público priorizado, tendo em vista a dificuldade desta população, aos serviços ofertados na zona urbana, por conta da dificuldade de locomoção e dias disponíveis de transporte para trazê-los.

Os locais foram definidos com as Enfermeiras de cada localidade, e a Equipe de Agentes Comunitários, sendo esta I Etapa realizado atendimentos de Imunização, atualização dos cartões de vacinas, Palestras, Distribuições de Hipoclorito e Repelentes, Oficinas e Roda de Conversa com a Comunidade para identificação de perfil epidemiológico de cada localidade. Participaram do Projeto nesta I Etapa os setores da Vigilância Sanitária, Imunização, Endemias, além da parceria com a Secretaria de Meio Ambiente para duas ações.

3. RESULTADOS

- Processo Saúde X Doença;
- Caracterização de Risco Sanitário: Dano X Causa;
- Promoção e Proteção da Saúde X Indicadores;
- Monitoramento da Situação de Saúde;
- Subsídios ao Planejamento de Intervenções;
- Estimativa de Risco e Projeção (prever situações futuras).





4. INDICADORES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Projeto Iniciado em Outubro/2018;
- 10 comunidades da Zona Rural e 1 da Zona Urbana visitadas pelo Projeto;
- 520 pessoas participaram do Projeto;
- 300 pessoas entre adultos e crianças vacinadas e atualizados cartões de vacina;
- 50 pessoas vacinadas pela primeira vez;
- Distribuídos 1.500 hipocloritos nas localidades que não possuem unidade de tratamento;
- Distribuídos 400 repelentes, como prevenção a patologias por picadas de vetores como Leishmaniose, Dengue, Zika Vírus e Chikungunya;
- Realizadas 40 Palestras para Educação Continuada e Prevenção de doenças com o acesso a informação;
- Realizado Perfil Epidemiológico das localidades;
- Monitoramento de 95% Ações;
- Mapeamento de Estabelecimentos da localidade;
- Detecção de 3 casos de Leishmaniose e iniciado orientações e encaminhamento ao tratamento;
- Disponibilizado acesso aos exames de diagnóstico de parasitoses;
- 02 localidades visitadas pela Secretaria de Meio Ambiente, devido a identificação de casos de escorpião com frequência;
- 15 Atendimentos de Denúncias verificadas e solucionadas as demandas;
- 90% das demandas de Vigilância em Saúde solucionadas nas localidades visitadas.

